

Resposta da questão 1:

[E]

Para resolver esta questão, é necessário identificar as características centrais do fascismo no discurso de Mussolini e relacioná-las ao contexto do século XX.

[E] Correta. O texto destaca que o fascismo resolve as relações entre Estado, indivíduos e grupos. Na prática, isso se traduz no corporativismo, onde o Estado absorve as organizações sociais, elimina a liberdade individual e a luta de classes, submetendo tudo à autoridade central (totalitarismo).

Análise das alternativas incorretas:

[A] Incorreta. O fascismo é antiliberal e centralizador; ele se opõe à autonomia individual e à descentralização política.

[B] Incorreta. Embora expansionista, o foco do discurso é a universalidade da ideia e das instituições fascistas, não necessariamente a dissolução étnica de outras nações em uma identidade linguística italiana.

[C] Incorreta. O fascismo é antitetânico aos princípios iluministas (razão, liberdade individual) e socialistas (luta de classes). Ele não busca o diálogo social-democrata, mas a imposição estatal.

[D] Incorreta. O fascismo não é humanista nem cosmopolita; ele se baseia no nacionalismo exacerbado e na autoridade, não em valores de fraternidade universal e soberania respeitosa.

Resposta da questão 2: [D]

A chave da questão está nas palavras e ideias presentes nos lemas: ordem acima da cultura ou da liberdade individual; força como fundamento da justiça; dever, disciplina e obediência; valorização da espada (militarismo) para defender a nação. Esses elementos são características clássicas dos regimes fascistas do século XX, como o de Benito Mussolini na Itália e o de Adolf Hitler na Alemanha.

Analisando as alternativas.

[A] Incorreta. O comunismo enfatiza a luta de classes e a sociedade sem classes, não o militarismo e a exaltação da autoridade nacional.

[B] Incorreta. Embora um dos lemas mencione o arado, o conjunto das frases destaca ordem, força e disciplina, e não a defesa da agricultura.

[C] Incorreta. O socialismo prioriza questões ligadas à igualdade social e econômica, não o culto à autoridade e ao militarismo.

[D] Correta. Os lemas expressam valores típicos do fascismo: nacionalismo exaltado; culto à autoridade; disciplina social; militarismo; valorização da força e da hierarquia; subordinação do indivíduo ao Estado.

[E] Incorreta. O cooperativismo valoriza a colaboração econômica e a gestão coletiva, sem relação com os lemas apresentados.

Gabarito [D].

Resposta da questão 3: [E]

O discurso do importante político português, Mário Soares, faz um contraponto de dois momentos da história de seu país. O primeiro foi o salazarismo, 1933-1974, um regime ditatorial com centralização do poder político nas mãos de uma pessoa (Salazar e Marcelo Caetano). A Revolução dos Cravos ocorrida em abril de 1974 acabou com a ditadura salazarista dando início ao processo de redemocratização de Portugal, contribuiu para a independência das colônias portuguesas na África. Gabarito [E].

Resposta da questão 4: [E]

Os dois excertos divergem: o segundo texto escrito por Hitler aponta para o antissemitismo, um discurso racista e preconceituoso contra os judeus. O segundo texto narra os horrores do holocausto, a solução final, o genocídio contra os judeus durante o III Reich, 1933-1945. Gabarito [E].

Resposta da questão 5: [B]

F. D. Roosevelt, presidente dos EUA, do Partido Democrata, ganhou a eleição presidencial em 1932. Para amenizar a grave crise econômica e social que assolava o país, criou o New Deal, um plano econômico inspirado nas ideias do economista inglês Keynes, com intervenção estatal

no plano social e econômico. Era preciso criar emprego (daí a importâncias das obras públicas), seguro-desemprego, aposentadoria para estimular a economia. Gabarito [B].

Resposta da questão 6: [A]

A questão aponta para as principais ideias do regime nazista implantado no Alemanha entre 1933-1945, no chamado III Reich. A base teórica do nazismo está na obra *Minha Luta*, *Mein Kampf*, escrito por Hitler enquanto estava na prisão. Entre as teses do nazismo estão: nacionalismo forte, a tese do arianismo, o antissemitismo, isto é, acreditar na inferioridade do judeu e o responsabilizar por todos os problemas da Alemanha. Também criticava a democracia, o liberalismo, o individualismo, entre outras. Gabarito [A].

Resposta da questão 7: [B]

A obra “Nazismo, o triunfo da vontade” do historiador Alcir Lenharo aponta a atuação da SS (Schutzstaffel), organização paramilitar que surgiu na década de 1920 para proteger os membros do Partido Nazista. A retórica nazista defendia a ideia da superioridade racial dos arianos e, como consequência, a inferioridade de outros povos como judeus e ciganos. Homossexuais, deficientes físicos, presos comuns, etc, também sofreram todo tipo de perseguição e humilhação. Durante a vigência do Terceiro Reich, 1933-1945, Hitler e o Partido Nazista exerceram um forte controle político e social com práticas excludentes e de extermínio como foi o caso do holocausto contra os judeus. Gabarito [B].

Resposta da questão 8: [D]

A perseguição aos refugiados espanhóis na França refletiu o contexto político da época, baseado nos ideais totalitários do nazifascismo que levaram à ocorrência da Segunda Guerra Mundial.

Resposta da questão 9: [E]

A Grande Guerra, 1914-1918, provocou inúmeras transformações no mundo, tais como, o fim de velhos impérios, o surgimento de novos países, decadência econômica da Europa, ascensão dos estados Unidos como a maior potência econômica mundial, etc. O liberalismo não conseguiu reerguer economicamente a Europa, daí foi surgindo um Estado mais intervencionista em quase todo o mundo. A crise de 1929 nos EUA apontou mais uma vez para a crise do modelo liberal e para aumentar o papel do Estado na economia, como foi o New Deal, um plano econômico com intervenção estatal criado pelo Partido Democrata para tirar o país da crise. Gabarito [E].

Resposta da questão 10: [A]

Amparando-se num discurso nacionalista de extrema direita, o Partido Nazista se apresentou à sociedade alemã como capaz de superar as crises pelas quais a Alemanha passava, em especial aquelas decorrentes das imposições do Tratado de Versalhes, aplicado após a Primeira Guerra.

Resposta da questão 11: [D]

Após o final da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, a Europa entrou em uma profunda crise econômica e social provocando questionamento nas grandes conquistas da modernidade, tais como, a democracia, o liberalismo e o Estado de Direito. Neste contexto surgiram os regimes totalitários como o Fascismo e o Nazismo. A crise de 1929 nos Estados Unidos contribuíram para a crise do Estado liberal e para a ascensão de Hitler na Alemanha. Gabarito [D].

Resposta da questão 12: [C]

O Tratado de Versalhes de 1919 considerou a Alemanha culpada pela Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, portanto, deveria ser responsabilizada. Caberia a Alemanha indenizar, desmilitarizar, devolver territórios etc. O Tratado de Versalhes pode ser considerado uma consequência da Primeira Guerra Mundial e uma causa da Segunda Guerra

Mundial. Gabarito [C].

Resposta da questão 13: [A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Somente a alternativa [A] está correta. No contexto do III Reich, 1933-1945, o governo nazista alemão praticou um holocausto antissemita, um verdadeiro genocídio contra os judeus. O excerto reflete sobre a tolerância de muitos alemães que viam os vizinhos judeus sendo presos, deportados, torturados, espancados e nada faziam.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A experiência nazista é instigante não somente pela violência cometida, mas também pela indiferença da população frente às atrocidades cometidas. Essa indiferença é analisada por diversos trabalhos desde então que, através de conceitos como banalidade do mal e anestesia moral, tentam explicar esse tipo de atitude.

Resposta da questão 14: [B]

Somente a alternativa [B] está correta. O Fascismo caracterizou a Itália governada por Benito Mussolini entre 1922-1945. O historiador brasileiro Daniel Araújo Reis Filho, sugere que o regime fascista não está morto, ainda se faz presente na contemporaneidade com práticas semelhantes às aquelas praticadas pelo Duce italiano.

Resposta da questão 15: [A]

Tanto no caso italiano como no alemão, a ascensão ao poder (ao cargo de Chefe de Governo) do líder dos partidos fascistas se deu por via legal, sem a necessidade de golpe ou força. Em ambos os casos, fica claro que os governantes de Itália e Alemanha, diante dos desafios existentes (econômicos e sociais) e de ameaças externas (a força da URSS), buscaram formar, junto aos partidos Fascista e Nazista, uma sólida base de governo.

Resposta da questão 16: [A]

A Alemanha saiu derrotada da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, foi humilhada pelo Tratado de Versalhes. O país viveu uma profunda crise econômica que contribuiu para o surgimento e fortalecimento do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães. Hitler era o principal líder desse grupo de extrema direita. Em 1923, ocorreu o Putsh de Munique, um golpe fracassado de Hitler, este foi preso e escreveu “Minha Luta”, uma obra defensora do nacionalismo, arianismo, antissemitismo, busca do espaço vital, entre outras. Em 1933, Hitler assumiu o poder, implantou o III Reich, iniciando o holocausto, extermínio de judeus, ciganos, homossexuais, além de práticas de eugenia. Alternativa [A].

Resposta da questão 17: [E]

Dentre as muitas consequências da ascensão do nazifascismo na Europa, em especial do Nazismo na Alemanha, estão o início da 2ª Guerra (invasão da Polônia por Hitler em 1939 e aplicação do Pacto do Eixo) e o Holocausto (a morte em massa de judeus nos Campos de Concentração).

Resposta da questão 18: [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O totalitarismo e a experiência dos campos de concentração servem de mote para se perceber os efeitos perversos de uma sociedade moderna que se utiliza dos instrumentos de gestão da população e de controle dos corpos e das mentes para segregar e exterminar determinados grupos étnicos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Os campos de concentração foram criados na Alemanha nazista para a destinação das chamadas sub-raças (judeus, ciganos e africanos, principalmente), classificação criada e difundida por Hitler. Nesse sentido, sua legitimação enquanto política de Estado nada mais é do que a legitimação da segregação humana.

Resposta da questão 19: [A]

Sob forte incentivo de Vargas – incluindo importantes subsídios do Governo – o Brasil deu um salto na produção industrializada interna, de 2% para 11% do PIB entre as décadas de 1930 e 1940.

Resposta da questão 20: [B]

Somente a proposição [B] está correta. O fascismo italiano implantado por Benito Mussolini após a Primeira Guerra Mundial pode ser caracterizado como um líder que representa o poder e a nação, com ideias nacionalistas, princípios expansionistas e belicosos, críticas aos ideais liberais, democráticos e comunistas, entre outras.